Anjo da paz

Numa das mãos o gládio flamejante
e na outra a balança da justiça,
das batalhas o Anjo a guerra atiça
e sobre mil ruínas marcha avante.

Mas tu, ó Pio, imploras confiante,
ao Céu erguendo a VÍTIMA da Missa,
que o mundo volte a Cristo em plena liça
e que o hino da paz em breve cante.

Ante a cruel tragédia, enquanto luta
nação contra nação, tua conduta
é a de um pai de imensa compaixão.

Se o Anjo da justiça nos aterra,
tu enches de doçura toda a terra,
Anjo da paz, do amor e do perdão!